

Brasileiro ajudou a criar terapia contra o derrame

RODRIGO CRAVEIRO

DA EQUIPE DO CORREIO

Cerca de 5,5 milhões de pessoas — incluindo 129 mil brasileiros — morrem a cada ano de acidente vascular cerebral (AVC), conhecido como derrame. Outras ficam com seqüelas físicas pelo resto da vida. A norte-americana Aretha Streeter, de 45 anos, quase engrossou as estatísticas, em 27 de abril passado. “Naquele dia, acordei às 7h tão cansada e com uma dor de cabeça que doía muito. Fiquei deitada na cama, mas a dor não cessava”, lembra a moradora de Chicago. Eram os sintomas iniciais de um AVC isquêmico, caracterizado pela obstrução dos vasos sanguíneos no cérebro. Aretha contou à reportagem que, quando deu entrada no hospital, sentia fraqueza no lado esquerdo do corpo. Foi salva pelo médico brasileiro Demetrius Klee Lopes, neurocirurgião na Rush University, que lhe propôs um tratamento inovador chamado de Penumbra.

Lopes participou dos testes de desenvolvimento da técnica e do primeiro estudo em seres humanos. “O sistema consiste em um pequeno tubo introduzido em uma artéria da perna, por meio de uma incisão de 2mm”, explicou o médico ao *Correio*, por telefone. “O catéter navega até a artéria obstruída do cérebro e, depois, ligamos a aspiração e limpamos a área entupida”, acrescenta. O especialista gaúcho afirma ser comum encontrar coágulos, calcificações e gordura. Segundo ele, o paciente fica acordado durante todo o procedimento e recebe apenas anestesia local. Os cirurgiões têm 8 horas para aplicar a técnica, a partir do início dos sintomas de derrame. Depois desse prazo, o sangramento intracerebral aumenta, o que pode causar danos irreversíveis.

A utilização do Penumbra em humanos foi aprovada pela FDA — agência controladora de alimentos e drogas — no início do ano e os resultados finais dos testes clínicos serão apresentados no próximo dia 22, durante a Conferência Internacional sobre Der-

Jerry Lai/AP



DEMETRIUS LOPES, MÉDICO NA RUSH UNIVERSITY, EM CHICAGO: OITO HORAS PARA CONTER SINTOMAS DO DERRAME

Arquivo Pessoal



“O PENUMBRA REPRESENTA TUDO PARA MIM, SALVOU MINHA VIDA”

Aretha Streeter, 45 anos, moradora de Chicago que sofreu um derrame em abril

rame, em Nova Orleans. De acordo com o médico brasileiro, os experimentos realizados antes do aval da FDA foram bem-sucedidos em recanalizar artérias completamente obstruídas em 42% dos pacientes. Demetrius Lopes explica que os primeiros sintomas clássicos do AVC isquêmico são início agudo de inabilidade de movimentos ou dormência nos membros, dificuldade para falar, perda de visão, entre outros. Assim que o paciente começa a sentir esses sinais, deve procurar ajuda imediata. “É uma corrida contra o relógio”, afirma Lopes.

Recuperação

Foi o que Aretha Streeter fez naquele dia 27 de abril. “O Penumbra representa tudo para mim, salvou minha vida”, emociona-se. Ela afirma ter visto muitas pessoas que tiveram o mesmo tipo de derrame e ficaram com seqüelas. “No dia seguinte ao procedimento, eu já estava andando, falando e havia recuperado as sensações do lado esquerdo do corpo”, lembra. A mulher se recorda apenas de um zumbido no ouvido, no momento em que o catéter alcançava o cérebro. “O doutor Lopes pedia

que eu não me movesse. Não senti dor alguma”, diz.

O neurocirurgião brasileiro reconhece que o sistema Penumbra apresenta risco calculado para uma situação extrema. Isso porque o ataque cerebral pode matar ou deixar uma pessoa inválida para o resto da vida. “A grande complicação de nosso estudo foi selecionar pacientes com mais chances de se recuperar de problemas neurológicos sem causarmos outras complicações, como hemorragia ou enfarte”, comenta Lopes. A médica já contava com dois outros tratamentos para o derrame: o rTPA, medicação endovenosa que dissolve coágulos, e o Merci retriever, um dispositivo que agarra o coágulo, em vez de aspirá-lo. Enquanto o rTPA limita a intervenção a três horas após os sintomas, o Merci retriever pode perfurar a artéria. “A aprovação do Penumbra é muito importante por aumentar as opções para reversão do AVC isquêmico”, concluiu Lopes.